

Paraná reforça candidatura para ser uma das sedes da Copa

Educação Física

Enviado por:

Postado em:25/02/2008

O Paraná deu um importante passo em sua candidatura para ser uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, nesta quarta-feira (20/2), no Rio de Janeiro.Saiba mais...

O Paraná deu um importante passo em sua candidatura para ser uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, nesta quarta-feira (20/2), no Rio de Janeiro. Foi no encontro entre o governador Roberto Requião e o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, na sede da entidade. "Saio convencido de que em dezembro Curitiba será incluída como uma das sede da Copa do Mundo de 2014. Temos investimentos a fazer. Vamos começar a pensar seriamente na complementação dos pontos estruturais que nos faltam ainda. O estádio de futebol é o principal deles, talvez seja o único", analisa o governador Roberto Requião. "Dentro do contexto da região sul do Brasil, o Paraná tem todas as condições de ser uma das sedes. Obviamente que vai depender de todo esse processo que segue até dezembro. A maior prova disso é a participação do Estado no Campeonato Nacional, do estádio maravilhoso e da estrutura que tem o Atlético", cita o Ricardo Teixeira, presidente da CBF. Outros aspectos abordados pelo governador Roberto Requião para reforçar a candidatura de Curitiba foram a estrutura que o Estado oferece, como na rede hoteleira e segurança. Requião enumerou também os benefícios que o Paraná terá com uma possível escolha para sede da Copa, principalmente o da visibilidade, o conhecimento da cidade e o incremento turístico. "A vontade política de fazer Curitiba uma das sedes é um fator muito importante. O fato de o governador deixar a sua cidade para tratar desse assunto é uma demonstração tácita da vontade de que o seu estado, a cidade, seja uma das sedes", reconhece Ricardo Teixeira, lembrando que a escolha será feita pela Fifa. "A Fifa que é a dona do espetáculo. A CBF já fez seu papel, o de apresentar as cidades candidatas", completa. Para o vice-governador, Orlando Pessuti, que preside a comissão paranaense para acompanhar a escolha das cidades candidatas a uma das sedes dos jogos da Copa do Mundo de 2014, a reunião não poderia ser mais satisfatória. "Atendeu toda nossa expectativa, de trazer essa manifestação da vontade política e esportiva de o Paraná ser uma das sedes", comemora Pessuti. "O encontro foi extremamente positivo. Foi além das expectativas, com a demonstração pública do governador Roberto Requião de que o Estado está interessado na realização de jogos da Copa do Mundo. Estou convencido que Curitiba tem as maiores condições para ser sede", aposta o presidente do Atlético, Mário Celso Petraglia. Além de Curitiba, mas 17 cidades estão disputando uma das 10 ou 12 possíveis sedes: Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA), Maceió (AL), Recife (PE), Fortaleza (CE), Natal (RN), Belém (PA), Manaus (AM), Rio Branco (AC), Brasília (DF), Goiânia (GO), Cuiabá (MT) e Campo Grande (MS). Acompanhando o governador Roberto Requião ao Rio de Janeiro também estiveram o presidente da Assembléia Legislativa, Nelson Justus, o secretário de Turismo, Celson Caron, o secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual da Defesa Civil, tenente-coronel José Anselmo de Oliveira, e o deputado estadual Alexandre Curi. Federação A instabilidade na direção da Federação Paranaense de Futebol (FPF) foi outro assunto tratado na reunião. "A CBF precisa de segurança quanto à pessoa que esteja dirigindo a Federação, que dê credibilidade, tranquilidade", lembra o presidente do Atlético, revelando um nome de consenso: o do secretário-chefe da Casa Civil, Rafael Iatauro, também presente ao encontro. O vice-governador

Orlando Pessuti reconhece a importância do nome do futuro presidente da FPF, para Curitiba ser sede, mas não confirma o lançamento de um nome oficial. "O governo pretende que haja a melhor solução para a Federação e deve ajudar a resolver esse impasse", sugere. "O Paraná é grande suficiente para resolver esse problema. Isso vai ser solucionado, sem interferência externa", sugere Ricardo Teixeira. A eleição para o futuro presidente da FPF, na sucessão de Hélio Curi, que completa o mandato de Onaireves Moura por decisão judicial, será em abril.

Fonte:<http://www.paranaesporte.pr.gov.br>